

São Paulo, 26 de outubro de 2020

Ao Banco Santander Brasil

A/C Fabiana Ribeiro – Relações Sindicais.

Ao Santander Caceis

REF.: Reajuste Plano de Saúde

Recebemos, com perplexidade, a informação de que o Plano de Assistência Médica SulAmérica Saúde oferecido aos trabalhadores do Santander Caceis terá reajuste de 36,54% a partir de novembro de 2020.

Foi publicado, em 02 de setembro de 2020, o Comunicado 85 da ANS, com regras sobre a suspensão da aplicação dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020.

Neste Comunicado está consignado que não poderá ser aplicado reajuste para os contratos coletivos empresariais com 30 (trinta) vidas ou mais em que os percentuais não tenham sido negociados até 31 de agosto de 2020, com exceção da manifestação de interesse do contratante em sentido contrário.

Não é crível que, neste momento de profunda e grave crise sanitária, o empregador manifeste sua expressa anuência de ver o reajuste aplicado, mesmo na vigência de Comunicado expedido pela Agência Reguladora com o objetivo de manutenção do equilíbrio das relações negociais e a qualidade de prestação de serviços.

A aplicação de qualquer reajuste, por si só, seria profundamente reprovável.

Nada obstante, o percentual de reajuste informado – 36,54%- configura a abusividade do aumento, já que onera de forma desproporcional e distante da realidade o trabalhador, que não teve seu salário corrigido em percentual sequer próximo do praticado pelo Plano de Assistência Médica.

Imperioso destacar que a ausência de tabelamento de reajuste não implica autorização para fixação de percentuais desarrazoados e aleatórios.

Indiscutível que a comunicação feita no sentido de que os descontos para a Assistência Médica serão atualizados em 36,54%, a partir de novembro próximo, acarretou justificável apreensão entre os trabalhadores, receosos de se verem impedidos de manter o Plano de Saúde, especialmente durante a pandemia da Covid 19.

Imperioso que o Santander e o Santander Caceis respeitem seus trabalhadores, e de forma transparente e leal, os informem sobre as decisões de anuência de reajuste do Plano de Assistência Médica, bem como os cálculos atuariais feitos para a obtenção do percentual de 36,54% divulgado.

Assim, requeremos:

- 1 – A suspensão do reajuste anunciado até o final da pandemia;
- 2- A apresentação de planilhas e estudos atuariais referentes ao Planos de Assistência Médica SulAmérica.

Aguardamos resposta com a urgência que o tema requer.

Atenciosamente,

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS
DE SÃO PAULO**

Ivone Maria da Silva
Presidenta